



Gasto em junho foi maior

Em julho, as donas de casa de Piracicaba gastaram mais para comprar alimentos básicos. É o que aponta o Índice do Custo da Cesta Básica (ICB-Fealq) do município, calculado pelo Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Júnior Economia. A média passou de R\$ 347,45 em junho para R\$ 353,59 no mês passado, alta de 1,77%.

Todas as categorias pesquisadas aumentaram no período. Para o grupo dos alimentos, o aumento foi de 1,16%, com o preço médio passando de R\$ 280,69 para R\$ 283,94. No caso dos itens que compõem a categoria Limpeza Doméstica, a alta foi de 2,64%, de R\$ 36,46 para R\$ 37,42. Mas, a maior valorização, de 6,35%, ocorreu no grupo Higiene, cuja média saltou de R\$ 30,30 para R\$ 32,23.

O destaque foi para a carne de frango, que subiu 8,39%, com o quilo cotado a R\$ 3,65, ante os R\$ 3,37 do mês anterior. Apesar de mais caro, o frango não deixou de ser consumido na casa da auxiliar de cozinha Claudineia Fessel, 43. “Entre as carnes, ainda é a mais em conta”, opina ela, que aumentou as compras de batata, cujos preços caíram 11,36% em julho, com o quilo passado de R\$ 1,85 em junho para R\$ 1,64 no último mês, conforme o mesmo levantamento da Esalq. Enquanto para o frango as cotações foram impulsionadas pela menor oferta, no caso da batata, foi a intensificação da colheita que elevou o volume disponível no mercado, cenário que deve permanecer até setembro.

Com o aumento do ICB-Fealq, a participação do índice no salário mínimo cresceu em relação ao mês anterior, para 64,88%, reduzindo o poder de compra do piracicabano. (PR)